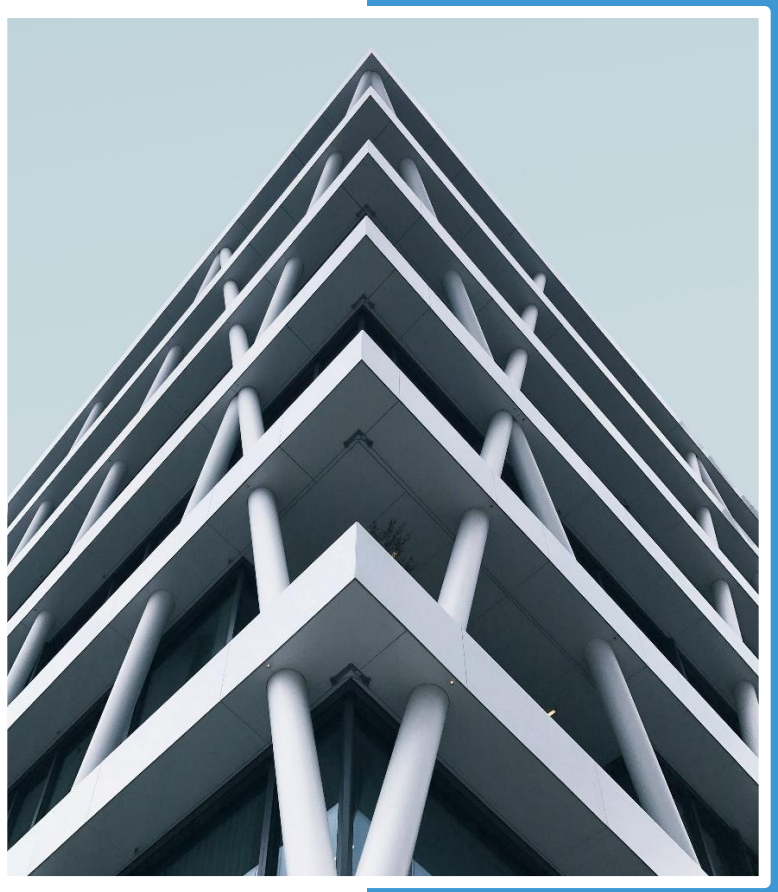
Conheça os fundos da Família XPCE

Acesse a página oficial dos veículos para maiores detalhes e/ou realizar o seu investimento:

XPCE 180	XPCE 360	XPCE Prev
Página oficial	Página oficial	Página oficial
Invista agora	Invista agora	Invista agora



Em caso de dúvidas estamos à disposição pelo e-mail ri@xpasset.com.br

Nas páginas a seguir está disponível também a **Carta Trimestral da Gestão** sobre os fundos.

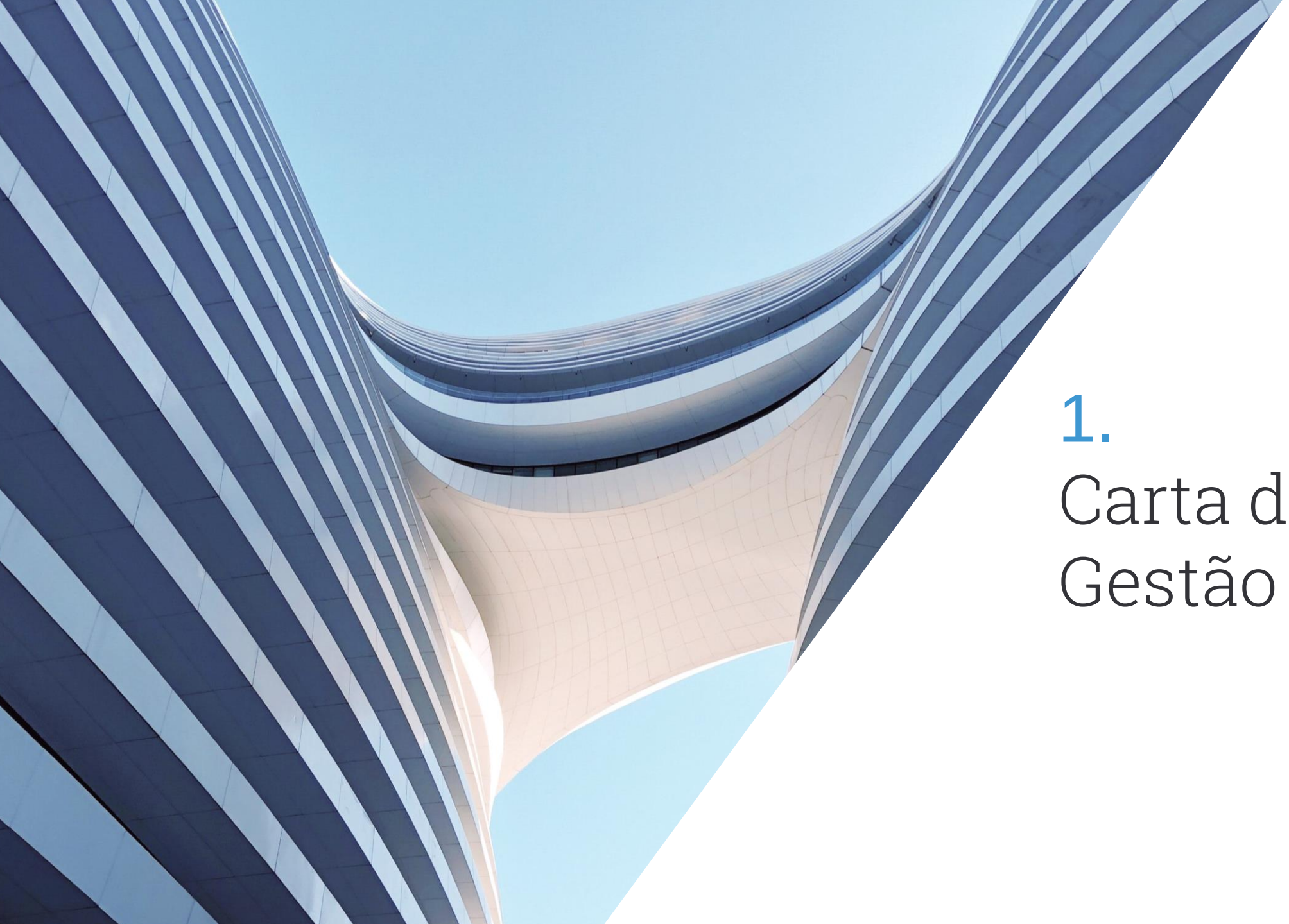
Fonte: XP Asset Management

asset management

Família XPCE

XP CRÉDITO ESTRUTURADO SEGUROS PREV FIC FIRF
XP CRÉDITO ESTRUTURADO 15 FIC FIRF CP LP
XP CRÉDITO ESTRUTURADO 180 FIC FIM CP
XP CRÉDITO ESTRUTURADO 360 FIC FIM CP

2º Trimestre de 2021



1. Carta da Gestão

Carta da Gestão

O segundo trimestre do ano de 2021 trouxe importantes confirmações para a **Família de Crédito Estruturado** da XP Asset Management.

A decisão de acompanhar a evolução do novo ciclo econômico que se desenhou no pós-pandemia e os desdobramentos setoriais, assim como a atuação das companhias no que se referiu à adequação dos seus modelos de negócios, mostrou-se muito acertada. Há 4 trimestres reduzimos o *pace* na originação e trabalhamos no sentido de preservação de capital. A estratégia consistiu na reciclagem parcimoniosa de capital, robustecimento de garantias de algumas operações e redução de exposição em operações que já haviam cumprido o seu papel e/ou apresentavam ganho de capital acumulado. O resultado disso foi um portfólio mais líquido, porém com a carteira alocada a taxas e *durations* mais adequadas para o momento. Exploraremos mais a frente.

O **XP Crédito Estruturado 360 FIC FIM CP** performou a **184,9% do CDI** no trimestre (retorno nominal de 1,45%, equivalente a CDI+2,70%, anualizado). O retorno do **XP Crédito Estruturado 180 FIC FIM CP** foi de **173,8% do CDI** no período (retorno nominal de 1,36%, equivalente a CDI+2,35%, anualizado). Já o **XP Crédito Estruturado 15 FIC FIRF CP LP** apresentou um retorno de **139,5% do CDI** (retorno nominal de 1,09%, equivalente a CDI+1,25%, anualizado), enquanto a performance do **XP Crédito Estruturado Seguros Prev FIC FIRF** foi de **138,3% do CDI** no período (retorno nominal de 1,08%, equivalente a CDI+1,21%, anualizado).

Quando mencionamos o "novo" ciclo econômico que se desenhou, significa não apenas as respostas econômicas ao ciclo, mas também a mudança em algumas variáveis chave e aqui estamos falando da taxa Selic. Por mais que estejamos escrevendo sobre um portfólio de crédito, a recente evolução da taxa de juros básica da economia brasileira teve e terá um papel de suma importância no mercado de atuação do XPCE. Por mais que ainda existam dúvidas quanto ao nível da Selic terminal, ja é possível atualizar os modelos de forma mais assertiva.

Carta da Gestão (continuação)

Assim, conforme mencionado anteriormente, os impactos financeiros e referentes a fluxos de capitais para a renda fixa já estavam sendo incorporados as nossas premissas que se concretizaram e, dessa forma, começamos a atuar de forma mais proativa em originação e estruturação de operações. Podemos dizer que o acúmulo de caixa ao longo dos últimos 9 meses não poderia ter sido mais acertado. Começamos o segundo semestre do ano bem posicionados para absorver as oportunidades neste mercado.

Ao longo do 2º trimestre de 2021 tivemos o desembolso de **15 operações**, totalizando **224,5 MM**. Os *books* de Infraestrutura, Imobiliário e Crédito High Grade participaram majoritariamente de tais desembolsos, com *spread* médio de aproximadamente **570bps**. Em contrapartida os fundos apresentaram entre recompras e vendas a mercado um retorno de **69,25 MM** em caixa, resultando em um consumo de caixa de cerca de **155,2 MM**.

O relatório a seguir aprofunda os *books* e os principais acontecimentos em cada uma das estratégias, além da alocação proporcional de risco. Seguimos confiantes para o segundo semestre e trabalhando na melhor alocação do portfólio.

Agradecemos a confiança.

Atenciosamente,

XP Asset Management

2.
Visão Geral

Grade de Fundos

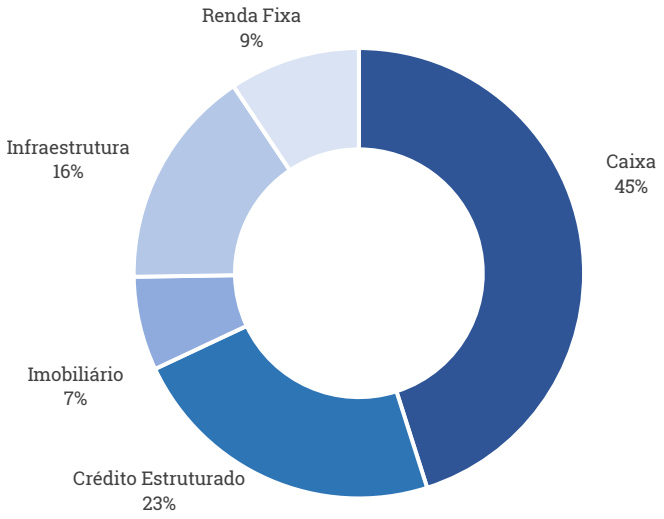
Fundo	Composição de Books	Aplicação Inicial Mínima	Taxa de adm (a.a.)	Taxa de Performance	Prazo Cotização	Prazo Liquidação	Público alvo	Benchmark	Data de início
XPCE XP Seg Prev FIC FIRF	• Crédito High Yield • Infraestrutura • Crédito Imobiliário	R$10.000	0,50%	10% acima do CDI	D+7	D+2	Proponente não-qualificado	CDI	jun/2020
XPCE 15 FIC RF CP LP	• Crédito High Yield • Infraestrutura • Crédito Imobiliário	R$10.000	0,50%	10% acima do CDI	D+15	D+2	Investidores em geral	CDI	out/2018
XPCE 180 FIC FIM CP	• Crédito High Yield • Infraestrutura • Crédito Imobiliário • Renda Fixa • Special Situations	R$25.000	1,75%	20% acima do CDI	D+180	D+2	Investidores Qualificados	CDI	dez/2015
XPCE 360 FIC FIM CP	• Crédito High Yield • Infraestrutura • Crédito Imobiliário • Renda Fixa • Special Situations	R$25.000	1,75%	20% acima do CDI	D+360	D+1	Investidores Qualificados	CDI	dez/2017

Fonte: XP Asset Management

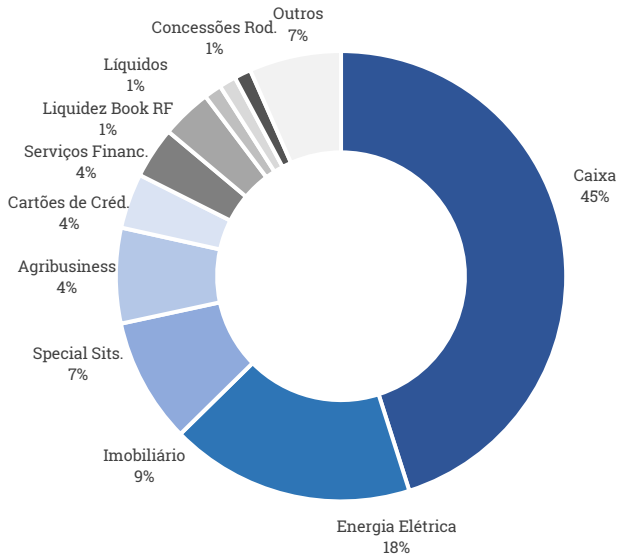
Visão Geral da Família XPCE

Estratégia	Exposição	Participação	Operações
Caixa	1.201.397.136	45,10%	11
Crédito Estruturado	610.474.110	22,92%	44
Imobiliário	179.494.163	6,74%	25
Infraestrutura	422.301.631	15,85%	27
Renda Fixa	250.400.211	9,40%	117
Total	**2.664.067.251**	**100,00%**	**224**

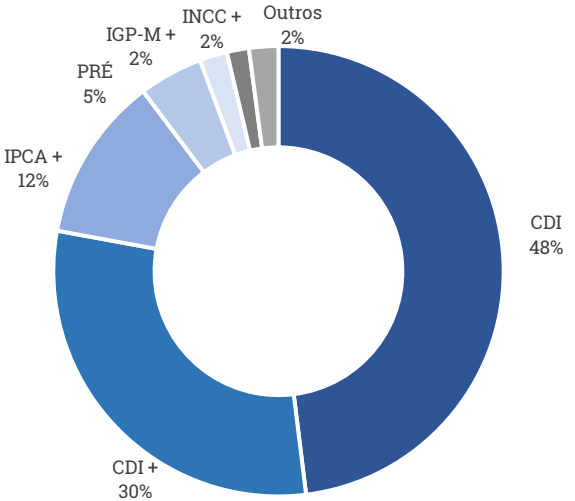
Exposição por Estratégia



Exposição por Setor



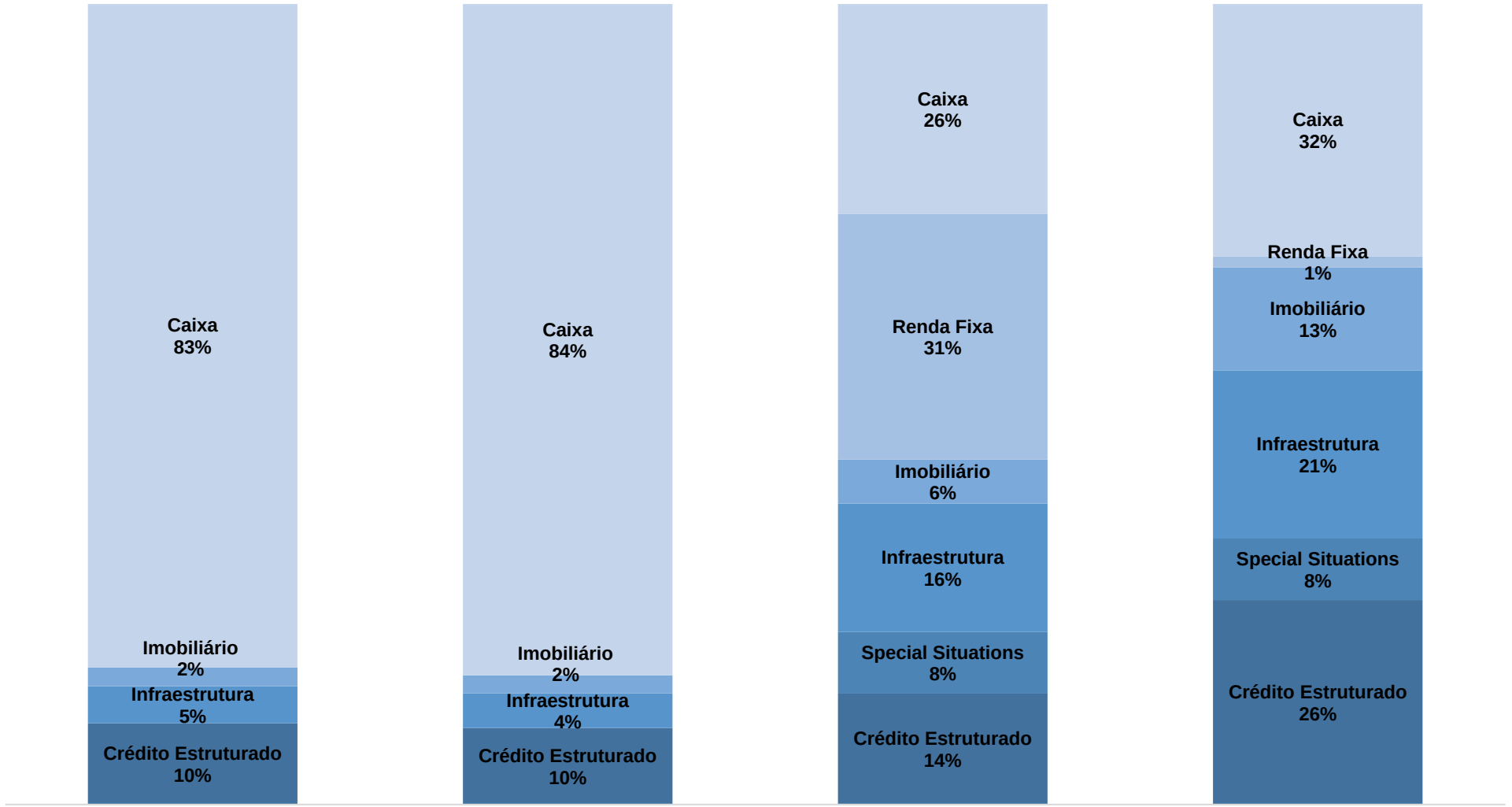
Exposição por Indexador



Fonte: XP Asset Management. Data base: 30/06/2021

Exposição por Estratégia

Exposição Individual por Estratégia



Fonte: XP Asset Management. Data base: 30/06/2021

3.
Visão por Estratégia

Renda Fixa

Comentários do Trimestre

O portfólio de ativos líquidos do XPCE obteve rentabilidade de 2,00% no segundo trimestre do ano, versus 0,78% do CDI (256% do CDI), um retorno equivalente a CDI+ 5,01% a.a. O resultado acima do carrego da carteira e dos índices de mercado (1,55% do IDA-DI e 1,66% do IDEX-JGP) é reflexo da gestão ativa do portfólio com *trades* no mercado secundário, bem como pelo carrego diferenciado de algumas alocações pontuais de operações originadas e estruturadas internamente.

Como destaque de performance, vale citar o portfólio de debêntures com remuneração em *spread* sobre o CDI, que obteve retorno de 271% do CDI, contribuindo com 1,0% de rentabilidade à cota e com o carrego no final do trimestre de CDI+ 2,95% ainda significativamente acima do nível apresentado pelos índices de debêntures, com IDA-DI em CDI+ 1,59% e IDEX-JGP em CDI+ 1,75%. Vale destacar a performance das debêntures da CVC (CVCB14 – abr/23 e CVCB24 – abr/25), que agregaram 0,20% à cota no período, rendendo 1238% do CDI e 2624% do CDI respectivamente. Conseguimos obter esta performance ao realizar compras destes ativos a partir de 26/abril, momento onde ambos chegaram a apresentar retornos superiores à CDI+ 10%, capturando o fechamento da marcação ANBIMA da CVCB14 em 481bps e da CVCB24 em 484bps.

Neste trimestre incorporamos ativos *offshore* na carteira de crédito, os quais alcançaram retorno de 490% do CDI, agregando 0,05% à cota. Em relação às liquidações no mercado primário local temos como exemplo as debêntures da Coremas (CORE12 e CRII12 – nov/22) com remuneração de IPCA+ 8,30% e Rodovias do Brasil (RODB11 – mai/30) à CDI+ 4,25%, além dos FIDCs RNX, em CDI+ 4,75%, Sul Brasil à CDI+4,50% e Creditas Auto em CDI+ 3,75%.

A carteira de crédito do *book* de líquidos inicia julho com carrego de **CDI + 2,95% a.a.**, antes de taxas, *duration* de 2,44 anos, sendo composta por 112 ativos de 80 emissores diferentes. Os principais setores são Elétrico, Instituições Financeiras, Saneamento e Concessões Rodoviárias, considerados defensivos e que compõe 51% do crédito.

Por fim, neste trimestre ocorreram seguidas elevações da SELIC pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) alcançando o nível de 4,25%.a.a.. No cenário atual de projeção de inflação, supõe-se uma trajetória de juros alcançando patamares superiores à 6,0% a.a. ainda em 2021. Com isso, seguimos com uma **visão prospectiva muito positiva** em relação ao *book* de líquidos.

Fonte: XP Asset Management. Data base: 30/06/2021

Fausto Filho (CIO)

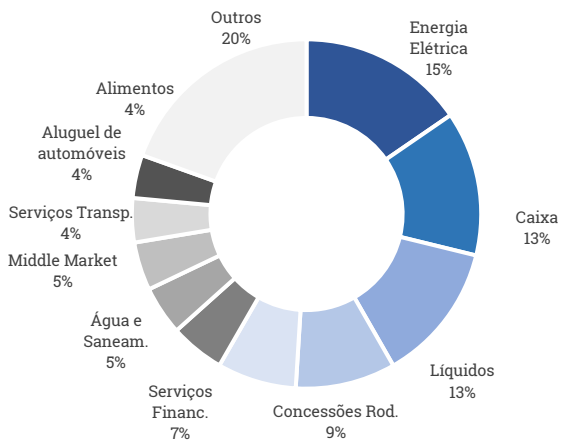
Eric Vieira

Exposição (R$)	250.400.211
Retorno (2T21)	2,00%
CDI + (2T21 %a.a.)	5,01%
Retorno (YTD)	2,98%
CDI + (YTD %a.a.)	3,50%

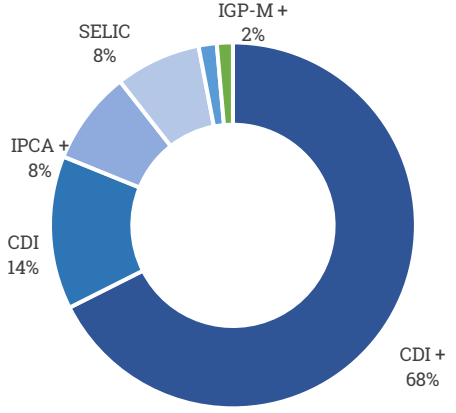
5 Maiores Exposições (30/06/2021)

Setor	PL (%)	Spread Crédito
Energia Elétrica	0,46%	2,91%
Turismo	0,36%	5,65%
Rental	0,27%	1,92%
Concessão Rodoviária	0,20%	4,25%
Alimentação e Bebida	0,19%	5,67%
Total	**1,48%**	**3,93%**

Exposição por Setor



Exposição por Indexador



Crédito Estruturado & *Special Situations*

Comentários do Trimestre

A carteira de Crédito Estruturado performou nominalmente **3,18%** (407% do CDI) no 2 º trimestre de 2021.

O *book* representa aproximadamente 28% da família XPCE, apresenta risco de crédito pulverizado em 44 operações, *duration* da carteira inferior a 1,9 anos e alocação distribuída em três sub estratégias:

1. Securitização representa 44% do portfólio. Nesta sub estratégia, o time de gestão busca operações que envolvem risco de crédito pulverizado em inúmeras contrapartes como: crédito consignado, FIDCs de desconto de cartão de crédito e risco sacado. A carteira de securitização performou **307% do CDI** no trimestre.

2. Special Situations representa 30% da estratégia de crédito estruturado e é composta, majoritariamente, por ativos judiciais, com destaque para precatórios e pré precatórios contra a administração pública (foco em federal) e grandes empresas público e privadas. O retorno dos ativos em carteira foi de **481% do CDI** no trimestre.

3. Crédito Corporativo High Yield que representa 26% do *book*, cuja a sub estratégia é basicamente composta por operações de crédito privado no setor agrícola, apresentou retorno de **461% do CDI** no trimestre.

Vale destacar no *book* de **Crédito High Yield** que o time de Special Situations fez uma rentável transação ao longo do segundo trimestre: **desembolso** de uma debênture de **R$ 10 milhões com taxa de CDI + 14,5%** para uma empresa do setor de serviços e soluções financeiras, com subsequente **venda parcial de R$5 milhões com compressão de taxa de 350 bps**, resultando em um ganho para o fundo.

O time de gestão continua seletivo para realização de novas operações, visando retornos marginais maiores do que os do estoque de posições do fundo.

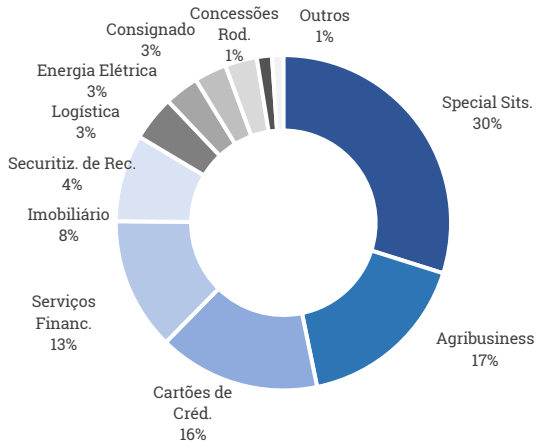
Filipe Mattos

Exposição (R$)	610.474.110
Retorno (2T21)	3,18%
CDI + (2T21 %a.a.)	10,04%
Retorno (YTD)	5,90%
CDI + (YTD %a.a.)	9,59%

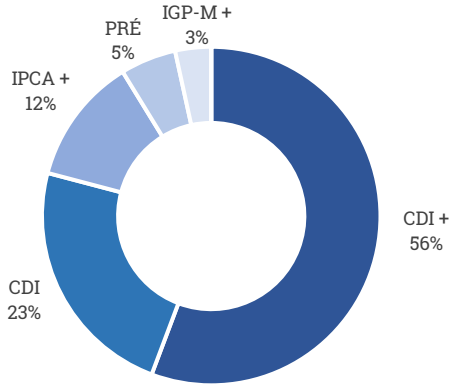
5 Maiores Exposições (30/06/2021)

Instrumento	Setor	MtM	PL (%)
FIDC NP	Claim Privado	95.384.475	3,58%
FIDC	Cartões de Crédito	62.735.261	2,35%
CDCA	Agribusiness	50.095.187	1,88%
FIDC	Securitiz. de Rec.	46.823.887	1,76%
Precatório Federal	Automotivo	32.516.045	1,22%
	Total	**287.554.854**	**10,79%**

Exposição por Setor



Exposição por Indexador



Fonte: XP Asset Management. Data base: 30/06/2021

Imobiliário

Comentários do Trimestre

O ***book* imobiliário** representa cerca de 7% da família XPCE hoje, e seguiu no 2º trimestre de 2021 com boa performance, apresentando um rendimento bruto de **522% do CDI**.

O risco imobiliário da família de fundos XPCE está pulverizado em 25 operações, com *duration* de 2,3 anos e distribuição em quatro sub estratégias:

1. **Crédito Corporativo Imobiliário** que representa 39% do *book*, cuja a sub estratégia é basicamente representada por CRIs de diversos setores e com retornos de **445 % do CDI**.

2. **Carteiras Imobiliárias do setor de Loteamento**, que representa 8% do *book* imobiliário. Vale reforçar que a inadimplência é muito baixa, dada a estrutura de recompra compulsória exigidas para as companhias. Os retornos giram em torno de **266% do CDI.**

3. **Equity Kicker** que representa 10% da alocação do *book*. A característica desta sub estratégia consiste na alavancagem de ativos imobiliários reais o que não traz grande carrego, porém entrega "picos" de retorno, quando os *kickers* são pagos. Exemplo: Compra de imóveis alavancados por CRIs à mercado, e ao longo da vida da operação a gestão busca vender esse imóvel e após pagamento da alavancagem, ocorre boa geração de *alpha* para o fundo.

4. **Project Finance de Empreendimentos Residenciais**, o qual o fundo figura como "permutante" financeiro atualmente em 10 projetos, todos localizados em bons bairros de São Paulo. Atualmente, 43% do *book* imobiliário está nessa sub estratégia, com retornos de **807% do CDI.**

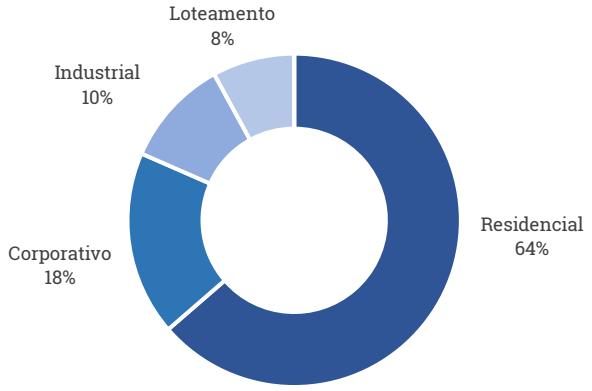
André Masetti

Exposição (R$)	179.494.163
Retorno (2T21)	4,09%
CDI + (2T21 %a.a.)	14,01%
Retorno (YTD)	8,97%
CDI + (YTD %a.a.)	16,21%

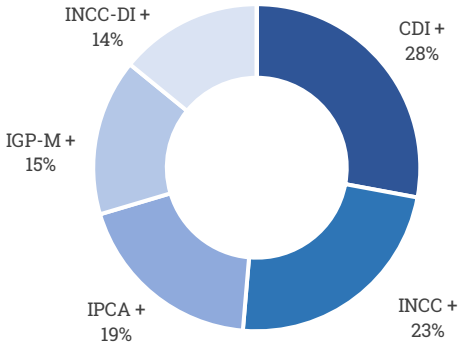
5 Maiores Exposições (30/06/2021)

Instrumento	Setor	MtM	PL (%)
Debênture	Corporativo	32.098.360	1,20%
CCI	Residencial	31.677.069	1,19%
CCI	Residencial	20.860.064	0,78%
CRI	Residencial	17.947.929	0,67%
CRI	Residencial	13.486.722	0,51%
	Total	**116.070.145**	**4,36%**

Exposição por Setor



Exposição por Indexador



Fonte: XP Asset Management. Data base: 30/06/2021

Infraestrutura

Comentários do Trimestre

A maior concentração do *book* de Infraestrutura continua sendo no **setor de Energia (89% da carteira)**, havendo exposição também em Água e Saneamento (8%) e Transportes (3%).

A carteira é composta majoritariamente por **ativos defensivos**, cujos fluxos de caixa apresentam previsibilidade e resiliência.

O portfólio possui maior exposição ao setor elétrico, onde os ativos possuem receitas contratadas de longo prazo, ajustadas por inflação. Além disso, as operações realizadas envolvem estruturas de garantias típicas de *project finance*, como por exemplo, alienação fiduciária das ações dos projetos, contas reserva e cessão fiduciária dos recebíveis. Adicionalmente as operações tipicamente impõem *covenants* de índices de cobertura saudáveis.

No segundo trimestre de 2021 houve o desembolso de **(i) R$ 25MM em uma operação de debênture** no setor de geração de energia térmica à biomassa, **(ii) R$ 35MM em uma operação de debênture** no setor de transmissão, **(iii) R$ 70MM em uma operação de debênture** no setor de geração de energia solar, **(iv) R$ 58MM em uma operação de debênture** no setor de geração hídrica e **(v) R$ 25MM em uma operação de nota promissória** no setor de transmissão.

Além disso, houve o **pré-pagamento de uma debênture no setor de saneamento no valor de R$ 20MM**. Adicionalmente, foram realizadas operações de reciclagem de capital por meio da venda de debêntures de ativos nos setores de transmissão e geração de energia.

A resiliência dos ativos foi comprovada durante o cenário pandêmico, com forte geração de caixa e capacidade de honrar o serviço das dívidas desembolsadas pelo fundo. Isso, aliado à retomada econômica, melhora ainda mais as perspectivas de performance e confiança na capacidade de pagamento.

O time de gestão mantém o trabalho de monitoramento cauteloso dos papéis nos quais detém participação e segue conduzindo uma agenda constante de originação de novas oportunidades.

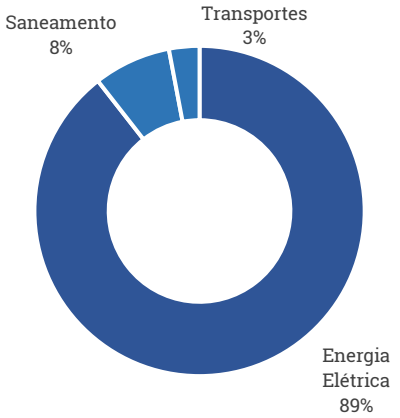
Túlio Machado

Exposição (R$)	422.301.631
Retorno (2T21)	2,67%
CDI + (2T21 %a.a.)	7,86%
Retorno (YTD)	5,64%
CDI + (YTD %a.a.)	9,04%

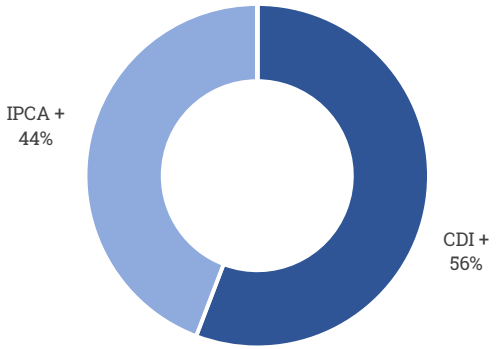
5 Maiores Exposições por Grupo Econômico (30/06/2021)

Instrumento	Setor	MtM	PL (%)
Debênture	Energia Elétrica - Geração	162.062.912	6,08%
Debênture	Energia Elétrica - Transmissão	68.380.721	2,57%
Debênture	Energia Elétrica - Geração	58.335.731	2,19%
Debênture	Saneamento	31.987.837	1,20%
Debênture	Energia Elétrica - Geração	26.474.234	0,99%
	Total	**347.241.435**	**13,03%**

Exposição por Setor



Exposição por Indexador



Fonte: XP Asset Management. Data base: 30/06/2021

Exposição por Estratégia

Características

Fundo	Público-Alvo	Aplicação minima (R$)	Resgate (cotização)	Retorno 2021	Retorno 24M	Retorno 36M
XPCE PREV	Proponente não-qualificado	10.000	DU+7	2,03%	-	-
XPCE 15	Investidor Geral	10.000	DC+15	2,05%	9,06%	-
XPCE 180	Investidores Qualificados	25.000	DC+180	2,61%	12,16%	21,39%
XPCE 360	Investidores Qualificados	25.000	DC+360	3,00%	14,20%	25,03%
CDI				1,27%	6,99%	13,75%

Fonte: XP Asset Management. Data base: 30/06/2021

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. (“XPPE”), XP Allocation Asset Management Ltda. (“XP Allocation”) e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM n° 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of: